



MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA SÃO MATEUS

Data: 04/02/2025	Local Plataf. Virtual Jitsi Meet: https://meet.jit.si/CBH-PLRD
Início previsto: 08:30hs	Término previsto: 11:30

Objetivo: Reunião Ordinária SÃO MATEUS

- I. Abertura da sessão e verificação de quórum;
- II. Faltas justificadas, aprovação pela plenária;
- III. Automonitoramento, Tele Outorga da TELEANA (Bruno Hidrodireito);
- IV. Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (Atualização Membros);
- V. Instrumento Cobrança (Uso Insignificantes);
- VI. Reunião conjunta CBH São Mateus /Espírito Santo x Minas Gerais (Reunião extraordinária);
- VII. Ações do CBH 2024 (Exposição da plenária);
- VIII. Ofício/Circular/AGERH/DP/No08/2024. (Nota Técnica);
- IX. Ofício/AGERH/DAF/No005/2025. (Substituição veículos);
- X. Ofício/Circular /AGERH/DP/No 09/2024. (Cursos plenários);
- XI. Informes Gerais; (Apresentação do Secretário de Meio ambiente de São Mateus Wellington Secundino); e
- XII. Encaminhamentos.

2 Representantes Poder Público:

- 3 ➤ Ermerson Rodrigues Machado – Prefeitura Municipal de Nova Venécia (Presente)
- 4 ➤ Felipe Gonzaga Maia – INCAPER (Presente)
- 5 ➤ Leonardo Jose Nardoto Conde – Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e
- 6 Geociências (Presente)
- 7 ➤ Luiz Fernando Duboc da Silva – CEUNES/UFES (Presente)
- 8 ➤ Joab de Oliveira Silva – Município de Ecoporanga (Presente)
- 9 ➤ Rosilene de Oliveira Souza Bis – Prefeitura Municipal de Boa Esperança – (Presente)

10 Representantes dos Usuários de Água:

- 11 ➤ Bernardo Simões Kapich – Cooperativa Centro Serrana – COOPEAVI (Ausente)
- 12 ➤ Deisy Silva Corrêa – Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN (Presente)
- 13 ➤ George Quimquim Sossai – ASSIPES – (Presente)
- 14 ➤ Victor Augusto Gomes Turbino Tonaco – Sindirochas (Presente)

15 Representantes Sociedade Civil:

- 16 ➤ Indihane Terra Caitano – Cáritas Diocesana de São Mateus (Ausente)



- 17 ➤ Josete Pertel – Faculdade Multivix São Mateus – (Presente)
- 18 ➤ Luther king Mendonça Bahia- Centro Cultural e Ambiental José Bahia (Presente)
- 19 ➤ **Representante Institucional da AGERH:**
- 20 ➤ Daniel Silva – AGERH – (Presente)

21 **Convidados:**

- 22 ➤ Bruno Golfetto (Presente)
- 23 ➤ Antônio – AGERH (Presente)
- 24 ➤ Cleria Pasitto – Eng^a Ambiental (Presente)

25 Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos,
 26 reuniram-se os membros do CBH São Mateus para a reunião ordinária, realizada virtualmente pelo
 27 aplicativo Jitsi Meet. link: <https://youtube.com/live/44ybrin6V4c>. O Presidente, Ermerson
 28 Rodrigues Machado, deu início à reunião, cumprimentando a todos os presentes. Após, informou
 29 que o CBH São Mateus havia recebido um convite da Sra. Vera, primeira-dama de Jaguaré, para
 30 participar do evento “Descida Ecológica no Rio Barra Seca”. Prosseguiu para **I. Abertura da sessão**
 31 **e verificação de quórum** O Sr. Ermerson procedeu à verificação de quórum, confirmando a
 32 presença dos membros e realizando a apresentação dos presentes. Informou, em seguida, que
 33 faria uma alteração na pauta, destacando que o Sr. Bruno Golfeto possuía informações
 34 importantes a serem compartilhadas com o Comitê. Após, passou para **II. Faltas justificadas** O Sr.
 35 Ermerson informou que não houve faltas justificadas registradas por e-mail. Prosseguiu para **III.**
 36 **Automonitoramento e TeleOutorga da TELEANA** solicitando ao Sr. Bruno Golfeto que se
 37 apresentasse. O Sr. Bruno Golfeto expressou sua gratidão pela oportunidade de integrar ao
 38 Comitê, manifestando seu desejo de participar ativamente das reuniões, com a inclusão de mais
 39 membros de sua equipe como ouvintes. Fez uma breve apresentação sobre o trabalho realizado
 40 pela equipe HidroDireito, destacando a importância do Dr. Cid Tomanik Pompeu, doutrinador
 41 chefe do direito de águas no Brasil. Informou que, embora o Dr. Cid tenha falecido, sua
 42 contribuição contínua viva, com a rede HidroDireito operando atualmente em 26 estados e no
 43 Distrito Federal, abordando tanto águas federais quanto estaduais. Sr. Bruno Golfeto também
 44 compartilhou suas redes sociais e convidou os membros a visitarem a sede da HidroDireito,
 45 localizada no mesmo prédio da AGERH, no centro de Vitória. Em relação ao projeto da Teleana,
 46 ele que estão com um escritório em Brasília, devido à sua nova função como operadores de
 47 TELEMETRIA da ANA. Justificou, ainda, a razão pela qual estava fazendo aquela explicação para o
 48 comitê: o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus é afluente da calha federal, e todos os



rios federais passaram a estar sujeitos à implementação do automonitoramento dos recursos hídricos da União. Essa medida entrou em vigor no dia 1º de janeiro, como foi comunicado. Destacou-se que uma das principais ações da ANA foi a criação do automonitoramento, o qual já existia desde 2015, por meio da DAUR (Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos), que deve ser realizada até o dia 31 de janeiro de cada ano para declaração e envio de dados à ANA. E que, agora, a DAUR foi transformada na DUR (Declaração de Uso dos Recursos Hídricos), conforme a Resolução 88, que institui o automonitoramento para todos os rios federais do Brasil. Na sequência, foi apresentada a criação de um site institucional: <https://aguascapixabas.com.br/>, que contém informações relevantes sobre os recursos hídricos no Espírito Santo. Foi informado, também, que, caso os membros do CBH desejem acessar mais conteúdo, o site disponibiliza um canal no YouTube: <https://www.youtube.com/@aguanewsbrasil> e um perfil no Instagram: <https://www.instagram.com/aguasbrasis/>. O Sr. Ermerson questionou sobre a bacia federal e a mudança para um documento único e anual, através de telemetria, que será implementada no meio do ano. O Sr. Bruno esclareceu que, com a Resolução 88, a DAUR foi substituída pela DUR anual, mantendo as mesmas condições do modelo anterior. Em seguida, o Sr. Ermerson cedeu a palavra ao Sr. Antônio, que procedeu com a apresentação atualizada sobre o TCA. O Sr. Antônio informou que havia uma atualização a ser apresentada, conforme solicitado pelo Sr. Ermerson, sobre o TCA. Em seguida, comunicou que a DAUR já está instituída no Estado desde 2023. A DAUR é uma declaração anual que antecede o calendário de arrecadação e, portanto, todo usuário outorgado deve apresentá-la, conforme deliberação do comitê. A autorização dessa declaração e a definição dos segmentos e setores que devem declarar o valor medido são de competência do próprio comitê. Atualmente, a DAUR já está em funcionamento nos comitês de Bacia Hidrográfica do Jucu e do Guandu, que são os únicos comitês até o momento a implementarem a cobrança, com resultados positivos e sinérgicos no processo de arrecadação. Como exemplo, citou que a Resolução da AGERH nº 5, publicada em 29 de dezembro de 2023, regulamenta o funcionamento dessa declaração anual, que abrange todos os usos de água projetados para os próximos 20 anos, com destaque para o saneamento. Informou que as vazões operativas, previstas para os horizontes de 5, 10 e 15 anos, são calculadas considerando o crescimento populacional, e não as vazões máximas, sendo fundamentais para o planejamento. Com base nessas vazões operativas, que ainda não atingiram sua capacidade máxima, o comitê define um desconto sobre o que é entregue em termos de vazão medida, recalculando os volumes e cobrando um valor a partir de um coeficiente relacionado à vazão reservada e não utilizada. Embora o valor seja menor, ele é



81 cobrado, pois a não utilização da vazão inviabiliza outros usos. Nesse sentido, a DAUR já está em
82 funcionamento nos comitês do Jucu e do Guandu, especificamente, para os usos relacionados ao
83 abastecimento público. Em relação ao TCA, o Sr. Antônio mencionou a perspectiva de expandir a
84 aplicação da DAUR para todo o estado até o primeiro semestre de 2025, com a previsão de
85 publicação de um decreto pelo Governador, que abrangerá as demais 11 bacias estaduais e seus
86 respectivos comitês. Com a ampliação da implementação do instrumento de cobrança, um outro
87 decreto facilitará o processo de habilitação de entidades delegatárias, como as agências de bacia,
88 que atuarão como braços executivos para esses comitês. Em seguida, informou que estão
89 aguardando a implementação do instrumento de cobrança para viabilizar a inclusão da DAUR na
90 Bacia do Rio São Mateus. O Sr. Ermerson agradeceu ao Sr. Bruno pelas informações prestadas e
91 reforçou a importância de manter o Comitê atualizado sobre os avanços dentro da bacia. O Sr.
92 Ermerson prosseguiu para o item **V. Instrumento Cobrança (Uso Insignificantes)** questionou ao Sr.
93 Antônio sobre a questão da cobrança e sugeriu que o Comitê trabalhasse de forma mais local para
94 abordar essa questão, considerando os aspectos reais da Bacia de São Mateus. Informou, ainda,
95 que há uma resolução do CERH que regulamenta o passo-a-passo para a implementação do
96 instrumento de “Cobrança”, e que existem dois pré-requisitos essenciais que não podem ser
97 desconsiderados antes de qualquer ação. Mesmo com a questão mencionada no decreto, este
98 considerará como usos insignificantes aqueles que foram arbitrados pelo Conselho Estadual.
99 Esclareceu que à medida que os comitês, que possuem a atribuição para isso, revisarem os
100 critérios e procedimentos para a dispensa de outorga, haverá uma modificação, ou seja, uma
101 requalificação dos parâmetros que definem quem será cobrado e quem será isento da cobrança e
102 destacou que os usos que dependem de outorga não são cobrados, pois, o instrumento de
103 cobrança visa apenas os usos passíveis de outorga. Nesse contexto, como o Sr. Ermerson
104 mencionou, foi realizada uma reunião na semana passada, na qual o comitê solicitou ao órgão
105 gestor que fosse pautado um relatório técnico sobre o regime de vazões da Bacia do Rio São
106 Mateus, objetivando, assim, que seja apresentado, pelo órgão gestor, um diagnóstico das
107 condições de uso da água, identificando quem está outorgado e quem está dispensado
108 atualmente, o que permitirá verificar a necessidade de recalibrar os volumes estabelecidos pelo
109 CERH em 2007, assim, como, as vazões instantâneas autorizadas e as condições de dispensa de
110 outorga. E para esclarecer, que a dispensa de outorga não significa ausência de regulação, mas,
111 sim, trata-se de um rito simplificado de autorização de usos de água, que prevê um balanço
112 hídrico superficial. Foi explicado que o órgão gestor realiza esse processo de maneira mais



113 simplificada, com um índice de comprometimento individual. Observou-se que a Resolução de
114 dispensa de outorga estabelece os casos em que esse cenário precisa ser revisado, e os usos
115 passam a ser passíveis de outorga conforme o limite de comprometimento, de forma segmentada.
116 Portanto, cabe ao comitê solicitar ao órgão gestor que seja apresentado o diagnóstico completo
117 do balanço hídrico dos afluentes do São Mateus, do Cricaré e do Cotoxé. Informando que já estão
118 preparando uma minuta com um texto que incluirá um estudo para avaliar a situação atual,
119 verificando se o cadastro de usuários de água e de dispensa de outorga está aderente à realidade
120 da bacia. Além disso, será analisada a disponibilidade hídrica em relação ao regime de captação
121 previsto na resolução do CER de 2007. Adiantou-se que em todos os comitês que já revisaram suas
122 deliberações sobre a dispensa de outorga, observou-se uma redução ou cessação de autorizações,
123 uma vez que os comitês têm entendido que a capacidade hídrica das bacias não condiz com o que
124 foi arbitrado pelo CER em 2007, devido à falta de diagnósticos e cadastros de usuários de água
125 adequados na época. Contudo, a decisão sobre essa questão caberá ao comitê. Sr. Luiz Fernando,
126 solicitou esclarecimentos sobre os cálculos de vazão e como a atualização desses dados é
127 realizada. O Sr. Antônio informou a importância de utilizar o plano de bacia, pois, há um capítulo
128 específico que trata da estimativa de vazão e da adoção de uma vazão mínima de referência.
129 Ressaltou que é essencial que um órgão gestor que trabalhe com regulação também utilize a
130 regionalização de vazões, pois, o monitoramento é um dado dinâmico e a regionalização requer
131 uma série histórica do comportamento do manancial, não sendo possível adotar uma vazão de
132 referência com base no comportamento de apenas um mês ou de um único ano hidrológico. Após
133 a explicação do Sr. Antônio, o Sr. Leonardo precisou se ausentar, pois, recentemente realizou uma
134 cirurgia e precisaria fazer um novo curativo às dez horas. O Sr. Ermerson prosseguiu para o item
135 **IV. Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (Atualização Membros)** foi criada, mas ainda
136 precisava ser formalmente composta. O Comitê decidiu nomear os membros dessa câmara,
137 considerando os segmentos de usuários, poder público e sociedade civil. Foram indicados:
138 Leonardo e Ermerson (Poder Público), Josete e Luther (Sociedade Civil), Deisy e Victor (Usuários).
139 A proposta foi aprovada por unanimidade. Após passou para o item **VI. Reunião conjunta CBH São**
140 **Mateus /Espírito Santo x Minas Gerais (Reunião extraordinária)** O Sr. Ermerson anunciou que a
141 reunião conjunta com o Comitê de Minas Gerais estava bem encaminhada, com a previsão de ser
142 realizada de forma extraordinária, online, devido ao formato trimestral das reuniões do Comitê
143 mineiro. Os principais pontos a serem discutidos incluem o plano de bacia e a questão da
144 cobrança. Prosseguiu para o item **VII. Ações do CBH São Mateus em 2024(Exposição da plenária)**



O Sr. Ermerson solicitou aos membros que compartilhassem suas ações relacionadas à gestão de recursos hídricos realizadas ao longo de 2024, para que fossem incluídas no relatório anual. Informou, também, sobre as reuniões da Suzano e a feira de sustentabilidade Brasil, entre outros eventos. Após, passou para o item **VIII. Ofício/Circular/AGERH/DP/No08/2024 (Nota Técnica)** O Sr. Ermerson apresentou e procedeu com a leitura da Nota Técnica, a qual aborda os esclarecimentos sobre as atribuições da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH/ES) junto aos comitês de bacias ou regiões hidrográficas, enfatizando a importância de cada membro revisar o documento para um melhor entendimento das ações e competências descritas. Após, prosseguiu para o item **IX. Ofício/Circular/AGERH/DAF/No005/2025 (Substituição de Veículos)** O Sr. Ermerson explicou que recebeu um ofício por e-mail, no qual foi comunicado que deveria se deslocar até Vitória para realizar a troca do veículo, uma vez que o contrato, com duração de dois anos, havia expirado. Com o vencimento do contrato, também venceram o seguro e o cartão de abastecimento. Informou que a troca foi efetuada, e que o veículo permanece com o mesmo modelo do carro, o qual ficará sob sua responsabilidade. No entanto, esclareceu que o carro é propriedade do comitê e está à disposição deste para uso conforme necessário. Após, prosseguiu para item **X. Ofício/Circular/AGERH/DP/No 09/2024 (Cursos de Capacitação)** O Sr. Ermerson reforçou a importância dos cursos de capacitação da ANA, mencionando a meta de 50 capacitados por curso e solicitando que os membros encaminhassem os certificados de participação, caso tenham realizado os cursos. Em seguida, passou para o item **XI. Informes Gerais;(Apresentação do Secretário de Meio ambiente de São Mateus Wellington Secundino)** O Sr. Ermerson compartilhou um ofício da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Mateus, no qual o novo secretário, Wellington Secundino, se apresentou e se colocou à disposição para colaborar com o Comitê. Destacou a importância da participação do município nas questões de gestão de recursos hídricos, especialmente na região da foz e nos afluentes. Em seguida passou para o item **XII. Encaminhamentos** Os encaminhamentos da reunião incluem a criação da Câmara Técnica de Vazões, a continuidade das discussões sobre a reunião conjunta com o Comitê de Minas Gerais, e o envio de dados e relatórios técnicos sobre o regime de vazões da bacia de São Mateus. Não havendo manifestações, encerrou a reunião às onze horas. A presente Ata foi lavrada por mim, Nicolly Pereira Fidelis, em suporte à Secretaria Executiva do Comitê.



Ermerson Rodrigues Machado

Presidente